

CAMPO Evento promovido pela Abisolo foi aberto por representante do Ministério da Agricultura na Esala

Fórum debate futuro do campo

Nilo Belotto/JP

O chefe de assessoria de gestão estratégica do Ministério da Agricultura, Derli Dossa, abriu ontem, na Esalaq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), o 4º Fórum Abisolo sobre Desafios e Inovações para uma Agricultura Sustentável. Dossa representou o ministro da Agricultura, Wagner Rossi, além do deputado federal Aldo Rebelo (PCdoB).

Dossa destacou a importância do conceito de sustentabilidade no campo e lembrou o significado desse conceito, descrito em 1987. “Sustentabilidade é o desenvolvimento que atende as necessidades presentes sem comprometer as futuras gerações de atenderem as suas necessidades”. Segundo ele, este ano o governo federal destinou R\$ 2 bilhões para o financiamento da ABC (Agricultura de Baixo Carbono).

O representante do ministério traçou um panorama da agricultura no país, comparando os dados de 1960 e de 2010. Em relação à safra de grãos, por exemplo, em 1960 o país tinha 70 milhões de habitantes e produção de 17,2 milhões de toneladas, em 22 milhões

de hectares de área cultivada. A produtividade média era de 783 quilos por hectare.

O cenário mudou e os números aumentaram em 2010. A população chegou a 190,7 milhões de habitantes. A produção de grãos ficou em 150 milhões de toneladas, em uma área de 47,5 milhões de hectares. A produtividade média foi de 3.173 quilos por hectare. “Hoje, além de abastecer o mercado interno, exportamos para mais de 190 países”, disse.

Na pecuária, a comparação entre 1960 e 2010 mostra que o número de cabeças passou de 58 milhões para 204 milhões. A área de pastagem aumentou de 122,3 milhões de hectares para 170 milhões. A produtividade também aumentou, passando de 0,47 cabeça por hectare para 1,2 cabeça por hectare.

Para Dossa, o aumento na produtividade, graças a novas técnicas de cultivo, evitaram o desmatamento de pelo menos 145 milhões de hectares.

O evento é iniciativa da Abisolo (Associação das Indústrias de Fertilizantes Orgânicos, Organominerais, Biofertilizantes,



Derli Dossa, da gestão estratégica do Ministério da Agricultura

Aduos Foliare, Substratos e Condicionadores de Solos), entidade que reúne atualmente 62 empresas ligadas à nutrição vegetal.

O fórum tem como objetivo reunir empresas de nutrição vegetal, técnicos e acadêmicos para discutir os rumos da produção agrícola sustentável.

Para a direção da Abisolo, este conceito é a chave para dobrar a produção mundial de alimentos nos próximos 40 anos e, assim, atender à crescente popula-

ção mundial.

“Mais do que ampliar a área de produção é preciso aumentar ainda mais a produtividade por hectare, sem esquecer o respeito ambiental e às pessoas, a utilização de insumos de alta eficiência e baixo impacto, o cumprimento da legislação com foco na proteção dos recursos naturais, o uso eficiente de fertilizantes e de boas práticas de manejo”, ressaltou Guilherme Romanini, presidente da Abisolo. **(Solange Strozzi)**